

09º Fórum PI

GT SEG Pagamentos Instantâneos

Apresentação da evolução dos trabalhos de segurança do PIX



GT de Segurança I Motivadores, participantes e metodologia

Contexto

O GT SEG é um grupo de trabalho coordenado pelo Banco Central e secretariado pela FEBRABAN em que as associações abaixo participam colaborando com o debate

Ciclos de contribuições

Início das reuniões em dezembro de 2019

✓ 1º Ciclo – Apresentado no
07º Fórum PI – Fevereiro/20

✓ 2º Ciclo – Apresentado no
08º Fórum PI – Abril/20

⦿ 3º Ciclo – Apresentação no
09º Fórum PI – Hoje

Objetivos

Apresentar os aspectos de segurança mapeados que necessitam alguma revisão e novos riscos identificados, com seus respectivos planos de ação.

Participantes*

- | | |
|-------------|-----------------------|
| 1. ABBC | 11. ZETTA |
| 2. ABECS | 12. PSTI ABBC |
| 3. ABIPAG | 13. PSTI C&M SOFTWARE |
| 4. ABO20 | 14. PSTI JD |
| 5. ABRACAM | 15. SINDTELEBRASIL |
| 6. ABRANET | 16. TESOURO NACIONAL |
| 7. AGEV | 17. B3 |
| 8. AMPEF | 18. CIP |
| 9. FEBRABAN | 19. Claro |
| 10. PAGOS | 20. RTM |

* Participantes aprovados pelo Banco Central

GT de Segurança I Análises de segurança na transação Pix

Contexto

Existem diversas oportunidades de análise de Segurança Transacional ao longo do fluxo do PIX. O Objetivo desse trabalho é explorar os momentos passíveis de tais análises e propor seus respectivos fluxos.

Escopo do Trabalho

Consulta Pública 76 - Art. 39. A solicitação de devolução de transação será dirigida pelo prestador de serviço de pagamento do usuário pagador ao prestador de serviço de pagamento do usuário recebedor, devendo-se identificar, no pleito, o montante de recursos cuja devolução é pleiteada.

remotos; e

§ 1º A solicitação de devolução pode ocorrer em decorrência de:

- ✓ I - falha na aceitação da transação;
- ✓ II - envio de fundos em duplicidade;
- ✓ III - transação fraudulenta;
- ⊖ IV - exercício do direito de desistência, em caso de compra realizada em canais remotos
- ⊖ V - disputa entre usuários pagador e recebedor.

Passíveis de tratamento
via Fluxo PIX

Tratamento via canais de
atendimento do usuário
recebedor

- ✓ Infração a regulações de PLD e Sanções do Conselho de Segurança das N.U.

Passíveis de tratamento
via Fluxo PIX

GT de Segurança I Análises de segurança na transação Pix

Contexto

Existem diversas oportunidades de análise de Segurança Transacional ao longo do fluxo do PIX. O Objetivo desse trabalho é explorar os momentos passíveis de tais análises e propor seus respectivos fluxos.

Estudo e Proposta

Existem 4 fluxos de análise e devolução de recursos essenciais para garantir a segurança e eficiência do novo ecossistema:

I. Fluxo de Envio

Pré Comunicação com SPI e Bloqueio na Conta PI

II. Fluxo de Recepção

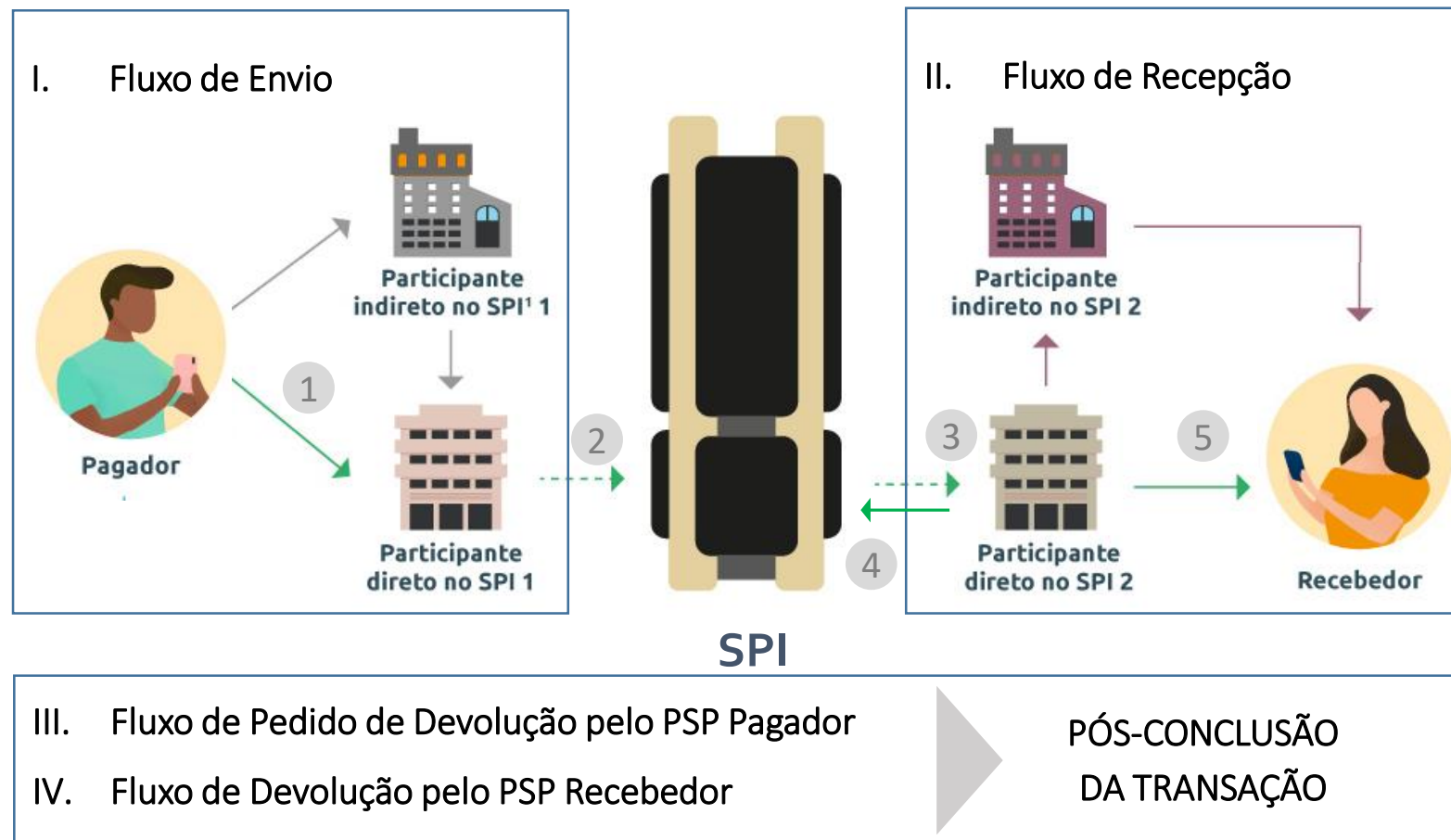
Pós Bloqueio da Conta PI e Pré liquidação no SPI

III. Fluxo de Pedido de Devolução

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Recebedor



GT de Segurança I Análises de segurança na transação Pix

Contexto

Existem diversas oportunidades de análise de Segurança Transacional ao longo do fluxo do PIX. O Objetivo desse trabalho é explorar os momentos passíveis de tais análises e propor seus respectivos fluxos.

Estudo e Proposta

Existem 4 fluxos de análise e devolução de recursos essenciais para garantir a segurança e eficiência do novo ecossistema:

I. Fluxo de Envio

Pré Comunicação com SPI e Bloqueio na Conta PI

II. Fluxo de Recepção

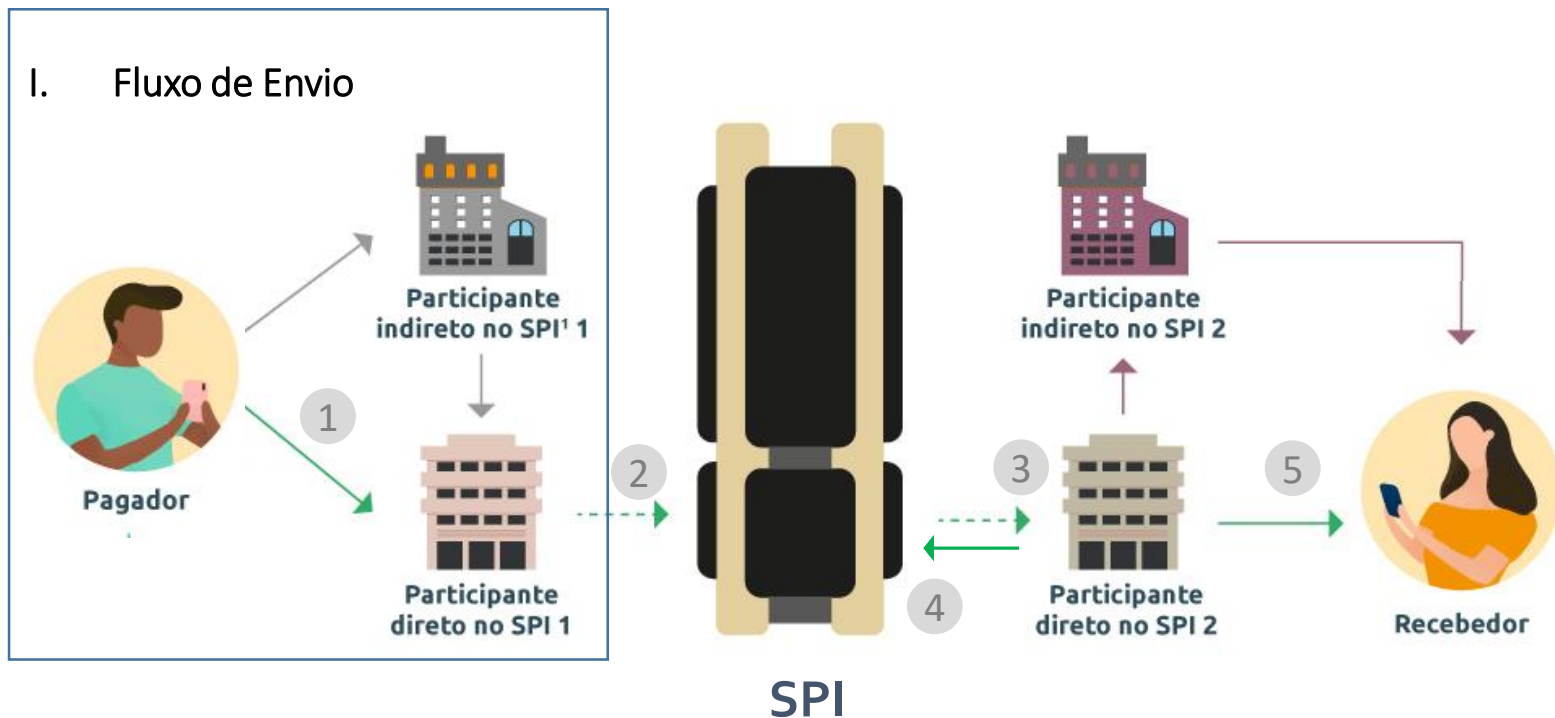
Pós Bloqueio da Conta PI e Pré liquidação no SPI

III. Fluxo de Pedido de Devolução

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Recebedor



GT de Segurança I 1. Fluxo de envio (1 de 3)

Contexto

Cenário onde são feitas as análises internas de segurança pelo PSP Pagador, antes de enviar a transação ao SPI para bloqueio da Conta PI do PSP.

Proposta

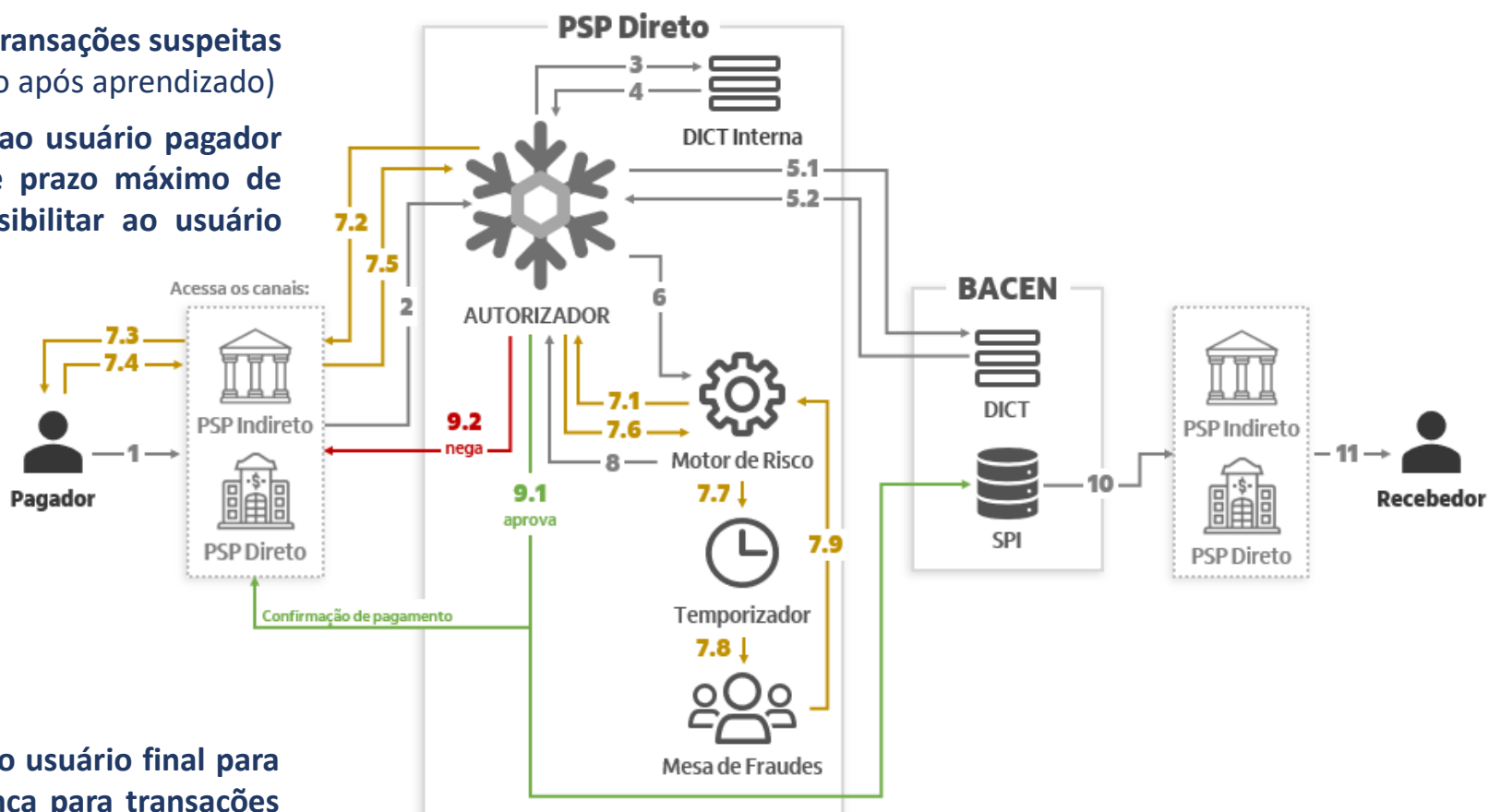
1. Tempo diferenciado para análise e tratamento de transações suspeitas (30min – 8h às 20h dias úteis e 60min demais – revisão após aprendizado)
2. (i) solicitar processos adicionais de autenticação ao usuário pagador em casos suspeitos, (ii) comunicar o cliente sobre prazo máximo de análise para a transação ser concluída e (iii) possibilitar ao usuário pagador aguardar e cancelar a operação
3. Autonomia para PSP Pagador rejeitar transações

Controles BACEN

Poderá acompanhar indicadores de tempo médio para transações, assim como o % de transações acima do prazo esperando, podendo controlar os indicadores de cada instituição para evitar excessos.

Benefícios

(i) menor % de transações negadas, (ii) autonomia do usuário final para seguir (ou não) com a transação, (iii) maior segurança para transações que não consultam a DICT (Inserção manual de dados)



GT de Segurança I Análises de segurança na transação Pix

Contexto

Existem diversas oportunidades de análise de Segurança Transacional ao longo do fluxo do Pix. O Objetivo desse trabalho é explorar os momentos passíveis de tais análises e propor seus respectivos fluxos.

Estudo e Proposta

Existem 4 fluxos de análise e devolução de recursos essenciais para garantir a segurança e eficiência do novo ecossistema:

I. Fluxo de Envio

Pré Comunicação com SPI e Bloqueio na Conta PI

II. Fluxo de Recepção

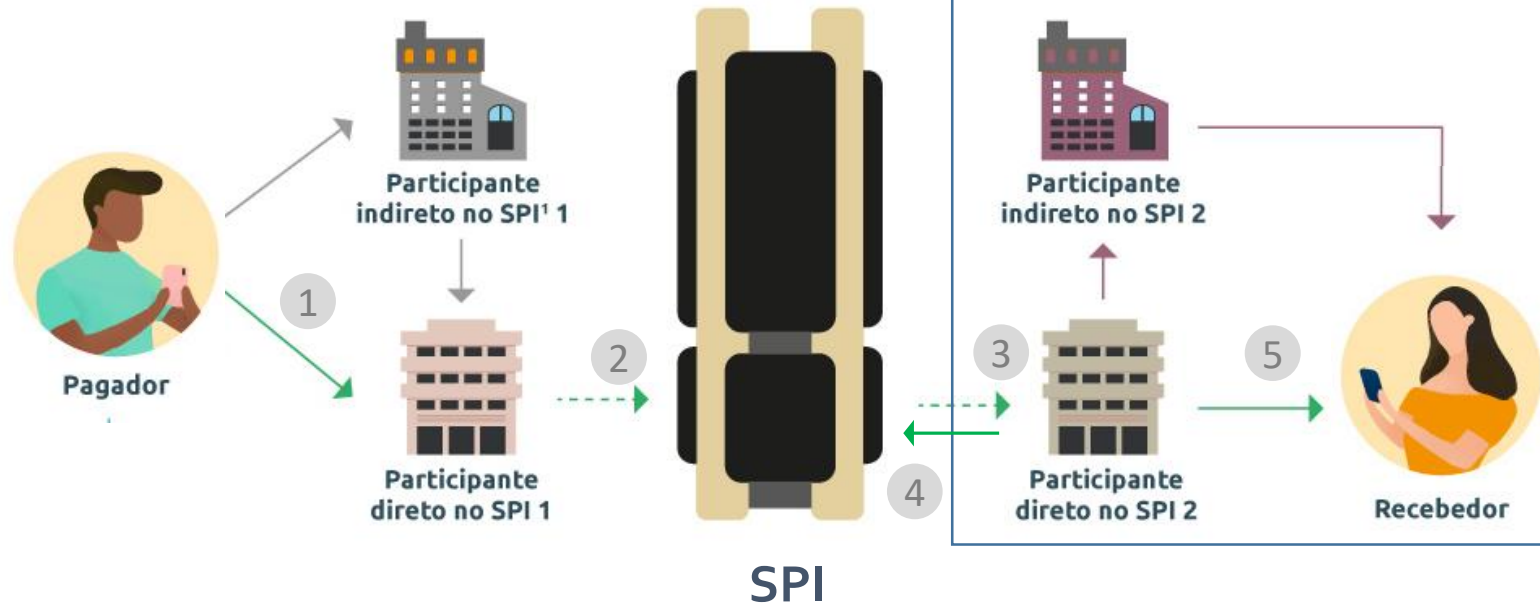
Pós Bloqueio da Conta PI e Pré liquidação no SPI

III. Fluxo de Pedido de Devolução

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Recebedor



GT de Segurança | 2. Fluxo de Recepção (1 de 2)

Contexto

Cenário onde é feita a análise de segurança pelo PSP Recebedor no momento da recepção de um PIX, após o bloqueio do Recurso do PSP Pagador no DICT e pré liquidação da operação

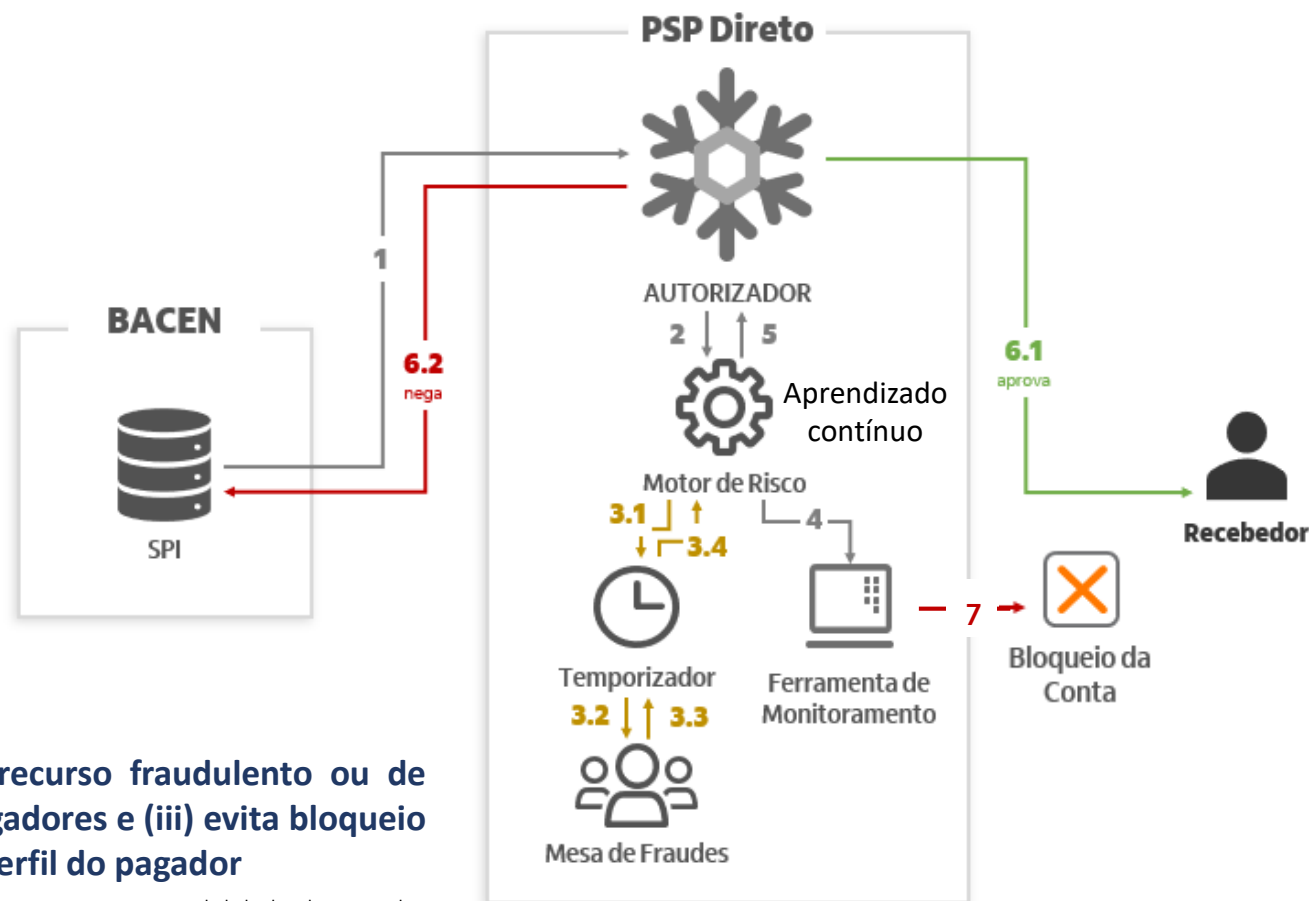
Proposta

1. **Tempo diferenciado para análise e tratamento de transações suspeitas** (30min – 8h às 20h dias úteis e 60min demais – revisão após aprendizado)
2. (i) **comunicar o cliente sobre prazo máximo de análise para a transação ser concluída** e (ii) **possibilitar ao usuário pagador aguardar e cancelar a operação** (Itens 1 e 2 exigem alteração das especificações – risco de desenvolvimento após lançamento para cumprir prazos de novembro)
3. **Autonomia para PSP Recebedor rejeitar transações** (i) cliente sancionado pelo CSNU, (ii) usuário recebedor bloqueado por suspeita de fraude ou (iii) para casos com suspeita de lavagem de dinheiro
4. **Possibilidade de bloquear recurso na conta do recebedor após início de análise de transações suspeitas concluídas**

Benefícios

(i) **Habilita a capacidade do PSP recebedor evita a disseminação do recurso fraudulento ou de lavagem de dinheiro no ecossistema**, (ii) **reduz perdas por fraudes aos pagadores** e (iii) **evita bloqueio da conta do cliente recebedor em caso de desconhecimento sobre risco/perfil do pagador**

Não muda regras de análise pós conclusão de operações por suspeita de PLD, mantendo comunicações ao COAF e possibilidade de cancelar conta do usuário recebedor e fim de relacionamento (fluxo7)



GT de Segurança I Análises de segurança na transação Pix

Contexto

Existem diversas oportunidades de análise de Segurança Transacional ao longo do fluxo do PIX. O Objetivo desse trabalho é explorar os momentos passíveis de tais análises e propor seus respectivos fluxos.

Estudo e Proposta

Existem 4 fluxos de análise e devolução de recursos essenciais para garantir a segurança e eficiência do novo ecossistema:

I. Fluxo de Envio

Pré Comunicação com SPI e Bloqueio na Conta PI

II. Fluxo de Recepção

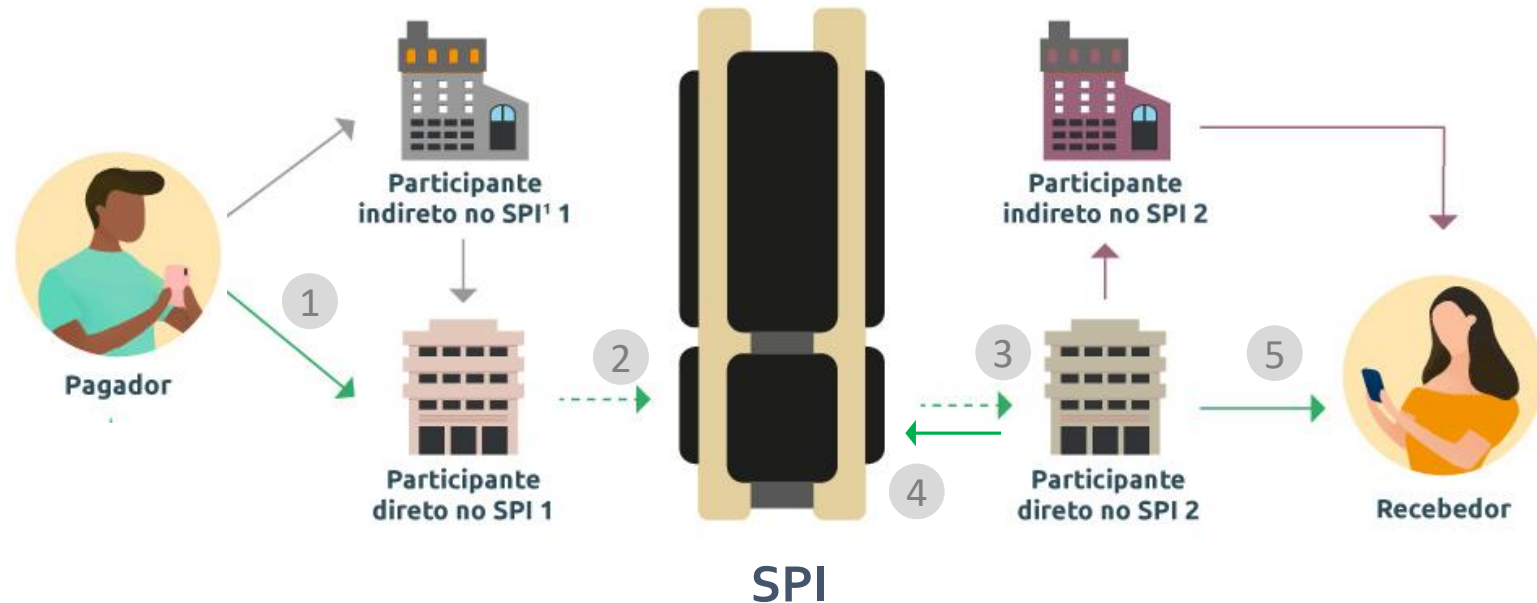
Pós Bloqueio da Conta PI e Pré liquidação no SPI

III. Fluxo de Pedido de Devolução

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Recebedor



III. Fluxo de Pedido de Devolução pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

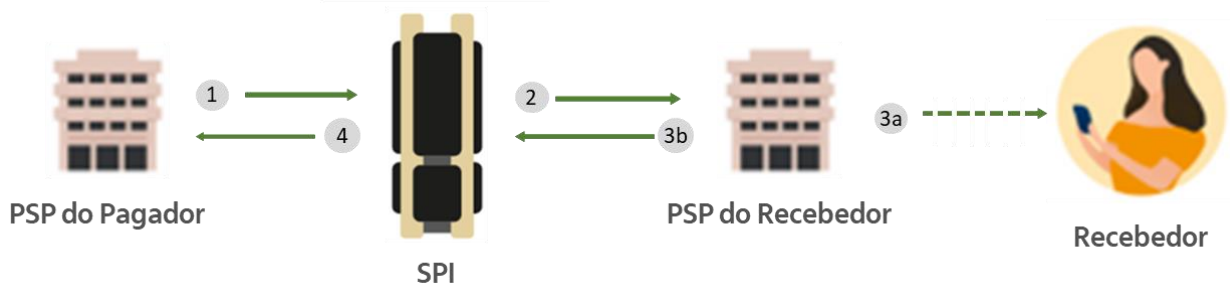
PÓS-CONCLUSÃO
DA TRANSAÇÃO

GT de Segurança | 3. Fluxo de Pedido de Devolução (1 de 1)

Contexto

Cenário onde é identificada alguma falha sistêmica ou fraudes em transações já realizadas e o processo é iniciado através do BO.

Fluxo de Pedido de Devolução



1,2,3b e 4 – Mensagens trocadas entre PSPs e SPI*
3a – Notificação ao usuário Recebedor

Proposta:

1. Permitir que PSP Pagador tenha autonomia e fluxo sistêmico para solicitar a devolução de recursos por motivos de (1) Falha Sistêmica do próprio PSP e (2) transações suspeitas de fraudes, conforme solicitação do usuário pagador e decisão do PSP Pagador após suas análises (através do EndtoEndID). (Item 1 exige alteração das especificações – risco de desenvolvimento após lançamento para cumprir prazos de novembro)
2. (i) PSP do Recebedor tem autonomia para analisar o pedido (ii) realizar o bloqueio temporário do saldo do usuário Recebedor (caso necessário) e (iii) devolver o recurso ao PSP Pagador caso seja comprovado o pleito.

Pontos de atenção

A – Falta de Saldo na conta do Usuário Recebedor.

O pedido será negado com descrição do motivo.

B – Timeout na análise do BO do PSP Recebedor

O pedido será negado e PSP pagador poderá realizar novo pedido.

Sugestão: 7 Dias Corridos

Benefícios:

Automatização do processo de devolução, hoje realizado por processo manual e lento, o que reduz o índice de recursos recuperados em casos de fraude e erros sistêmicos das instituições.

O Processo de solicitação de devolução poderá ser o mesmo utilizado para incluir informações complementares do DICT (% transações suspeitas)

GT de Segurança I Análises de segurança na transação Pix

Contexto

Existem diversas oportunidades de análise de Segurança Transacional ao longo do fluxo do Pix. O Objetivo desse trabalho é explorar os momentos passíveis de tais análises e propor seus respectivos fluxos.

Estudo e Proposta

Existem 4 fluxos de análise e devolução de recursos essenciais para garantir a segurança e eficiência do novo ecossistema:

I. Fluxo de Envio

Pré Comunicação com SPI e Bloqueio na Conta PI

II. Fluxo de Recepção

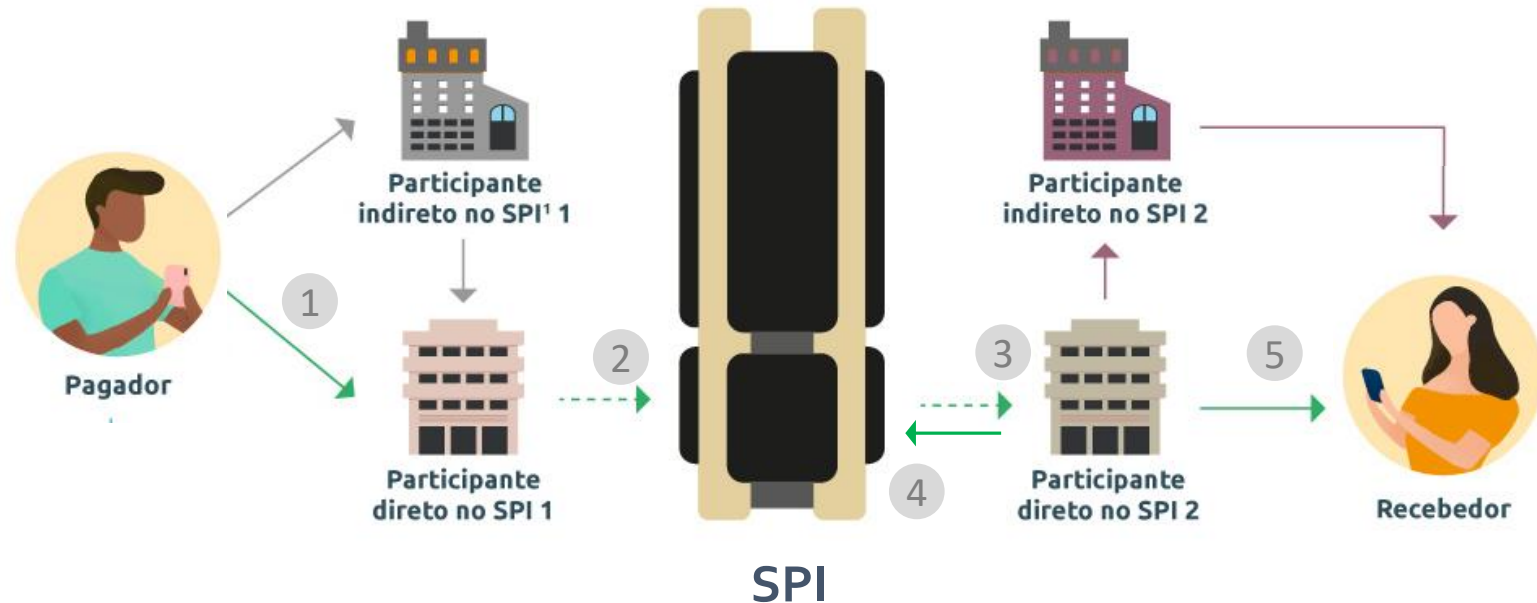
Pós Bloqueio da Conta PI e Pré liquidação no SPI

III. Fluxo de Pedido de Devolução

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

Pós Conclusão da operação - Iniciada pelo PSP Recebedor



III. Fluxo de Pedido de Devolução pelo PSP Pagador

IV. Fluxo de Devolução pelo PSP Recebedor

PÓS-CONCLUSÃO
DA TRANSAÇÃO

GT de Segurança | 4. Fluxo de Pedido de Devolução (1 de 1)

Contexto

Cenário onde é identificada alguma falha sistêmica ou fraudes em transações já realizadas e o processo é iniciado pelo PSP Recebedor ao PSP Pagador

Proposta:

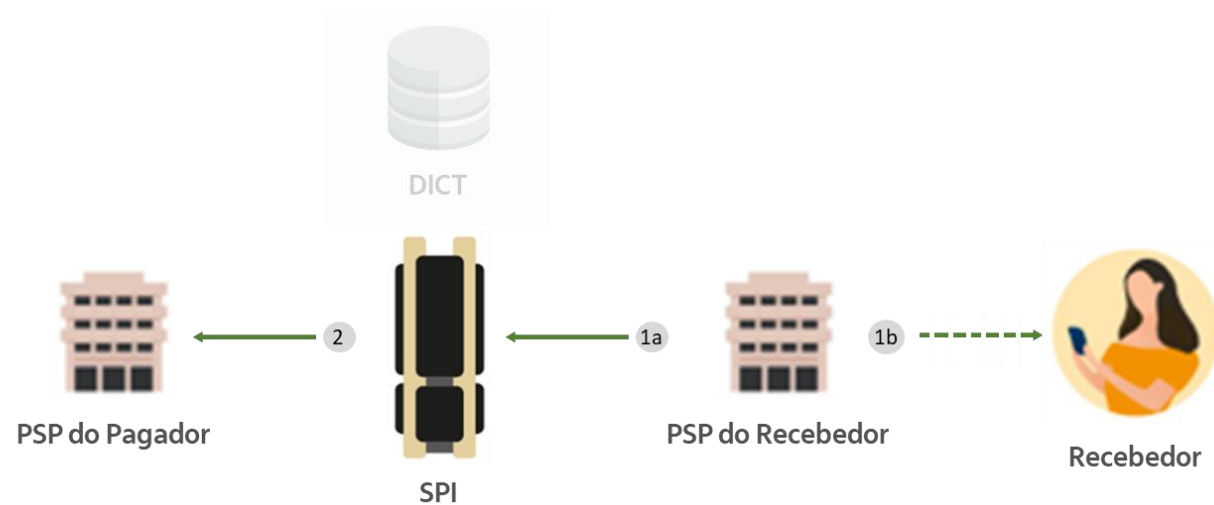
Permitir que PSP Recebedor tenha autonomia e fluxo sistêmico para efetuar a devolução de recursos por motivo de fraudes, detectadas pelo próprio PSP

Benefícios:

Automatização do processo de devolução pela ponta recebedora, trazendo maior segurança e aumentando o índice de recursos recuperados.

Pode facilitar devolução para outros PSPs Pagadores que ainda não detectaram fraudes nas contas seus clientes

1a e 2 – Mensagens trocadas entre PSPs e SPI*
1b – Notificação ao usuário Recebedor



* Após aprovação do fluxo há necessidade de análise da mensageria envolvida

Resumo Final

Principais pleitos do trabalho

- I. Previsão de **tempo diferenciado para análise e tratamento de transações suspeitas** de Fraude, Sanções e Lavagem de dinheiro tanto no PSP Pagador como no PSP Recebedor (diretos e Indiretos).
- II. Permissão para PSPs (1) **solicitar processos adicionais de autenticação** ao usuário pagador em casos suspeitos, (2) **comunicar o cliente sobre prazo máximo de análise** para a transação ser concluída e (3) **possibilitar ao usuário pagador aguardar e/ou cancelar a operação** enquanto em período de análise (caso não atenda a expectativa de prazo do cliente)
- III. **Autonomia para todos PSPs rejeitarem transações** de acordo com definições de seus motores de risco e análises internas para situações de Fraudes, Sanções e Lavagem de Dinheiro
- IV. Autonomia para **PSPs Pagadores realizarem pedidos de devoluções de recursos** oriundos de (1) transações Fraudulentas ou (2) por erro sistêmico.
- V. Autonomia para **PSPs Recebedores realizarem devoluções** em casos de (1) transações fraudulentas ou (2) erros sistêmicos